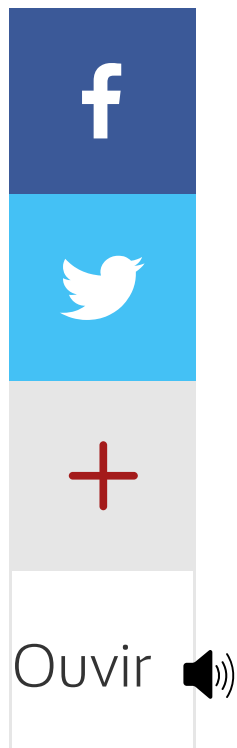


Coluna

O Motociclista

Quer começar a andar de moto? Veja 5 coisas básicas que você deve aprender





O Motociclista | **Roberto Agresti** 

Colaboração para o UOL

20/09/2017 04h00

Apesar da grave carência de pesquisas sobre causas de acidentes com motociclistas no Brasil, é consenso que boa parte dos episódios envolve recém-habilitados.

A falta de experiência associada à má formação oferecida pelas moto-escolas, que ensinam o candidato a passar no exame e não a pilotar uma moto com segurança, é uma verdadeira máquina de fazer vítimas. Acrescente a isso uma boa dose de irresponsabilidade -- pois, infelizmente, o padrão comportamental vigente em nosso trânsito é a transgressão.

Cumprir regras parece um fator opcional. De modo geral, motoristas e motociclistas brasileiros não priorizam aspectos de segurança na condução de veículos e o resultado é a selvageria que vivemos.

Diante desta situação, os cinco conselhos abaixo, se seguidos à risca, poderiam dar a pessoas que têm vontade de começar a andar de moto ou a inexperientes a chance de evitar as dispendiosas e por vezes dolorosas consequências dos acidentes.

1. Aprenda a frear

A maior parte dos novatos está mais preocupada em não deixar a moto morrer, coordenar a mudança de marchas com acelerador e embreagem ou fazer curvas de maneira natural do que frear. Quase a totalidade dos instrutores de moto-escolas ensina que deve ser o freio traseiro a "mandar" na frenagem, quando a verdade o certo é exatamente o contrário: o dianteiro deve ser o preponderante.

Todo principiante deve praticar frenagens em local seguro, longe de obstáculos, pedestres e outros veículos. Um pátio de estacionamento vazio ou uma rua larga e pouco movimentada servem ao propósito. O objetivo deve ser o de "sentir" como cada freio responde. Motocicletas têm freio dianteiro comandado pela mão direita e traseiro pelo pedal direito. Alguns modelos mais modernos são dotados de frenagem combinada, na qual o pedal também atua no freio dianteiro. Independentemente de qual for a moto (ou scooter, cujos comandos de freios são exclusivamente nas mãos) treinar frenagem é fundamental.

Comece em baixas velocidades, experimentando qual proporção entre a pressão na manete e no pedal resulta em frenagem mais segura. Normalmente a receita ideal é 70% da força estar a cargo do freio dianteiro e 30% do traseiro, mas tal divisão pode variar caso a caso. Na chuva, por exemplo, a ênfase no freio traseiro deve crescer ligeiramente. A importância de praticar o antes de encarar o trânsito é prioridade.





Novatos se preocupam em não deixar a moto morrer, controlar acelerador e embreagem e fazer curvas (aí está a falta de educação das motoescolas), mas o princípio básico da pilotagem é saber frear

Imagem: Divulgação

2. Equipe-se

Usar equipamento de segurança completo é regra fundamental. Ele não significa só capacete, único elemento obrigatório por lei: as extremidades do corpo (pés e mãos) são as primeiras a arcar com as consequências de tombos bobos. Por isso, é fundamental usar luvas específicas, dotadas de proteções rígidas (mas que sejam confortáveis e não limitem movimentos).

Calçados de cano alto, que cubram o tornozelo, também são essenciais. Calças com joelheiras integradas (ou joelheiras externas), assim como jaquetas com proteções rígidas nos ombros, cotovelos e antebraços garantem a preservação de partes críticas do corpo, que mesmo nos acidentes em baixa velocidade podem ser comprometidas. Outra dica: a viseira do capacete deve sempre estar fechada quando a moto estiver em movimento -- no caso dos capacetes abertos, os olhos devem estar protegidos por óculos específicos. Um inseto ou pedriscos lançados pelos veículos podem causar traumas graves.

3. Seja humilde no trânsito

Ninguém nasce sabendo. Por isso, os primeiros "movimentos" com uma motocicleta devem levar em consideração sua inexperiência. É importante ter consciência que apenas a prática constante e quilômetros rodados proporcionarão uma crescente capacidade de dominar a pilotagem -- e mesmo assim sempre lembre-se de que mesmo o mais hábil e experiente dos motociclistas pode ser pego no contrapé.

Assim, habitue-se a prever situações de maneira pouco otimista. Jamais inicie uma manobra sem considerar o que pode dar errado e se prepare mentalmente para reagir ao pior. Conforme os quilômetros acumulados, a tocada vai se tornando automática e mais relaxada, mas não deixe que a tranquilidade derivada dessa experiência te faça desconsiderar os riscos inerentes à pilotagem. Ter receio, um

medo respeitoso, e lembrar sempre de suas limitações é saudável e normalíssimo. É, aliás, o segredo do sucesso para você se tornar um motociclista experiente.



Comece a pilotar em lugares tranquilos e com trajetos curtos em vez de se atirar de cara em uma via expressa, rodovias ou ruas lotadas de veículos

Imagem: Arquivo pessoal

4. Um degrau por vez

Você treinou, está equipado e preparou sua mente para enfrentar situações de risco. Nada disso substitui a experiência que será adquirida de maneira gradual. Em vez de se atirar em uma via expressa, rodovia ou ruas coalhadas de veículos, comece em lugares tranquilos e com trajetos curtos.

O ideal é estabelecer um circuito padrão e repeti-lo, buscando aprimorar os parâmetros que envolvem a pilotagem: sair da imobilidade sem pender para os lados; controlar adequadamente acelerador, embreagem e câmbio; frear de maneira segura; mudar de faixa de rolamento sinalizando e controlando os espelhos retrovisores e, importantíssimo, fazer curvas de modo seguro, natural e com domínio adequado, o que significa ser capaz de eventualmente mudar a trajetória ou frear sem que isso te coloque em crise.

Dominado o "circuito", parta para trajetos mais exigentes e só evolua de fase quando estiver se sentindo suficientemente seguro.

5. Não leve garupa

Motociclistas inexperientes, com pouco tempo de guidão, deveriam ter o bom senso de jamais se arriscarem a levar passageiros. A razão é simples: o já tênue equilíbrio de uma moto é **radicalmente afetado pela presença de alguém na garupa.**

Assim, enquanto você não tiver adquirido certa bagagem de conhecimento, abstenha-se de dar carona. No futuro, um passeio com companhia será uma das coisas mais prazerosas a fazer. Mas enquanto você for novato, melhor arriscar apenas sua pele...

A manjada frase "não existem motociclistas experientes e irresponsáveis, apenas experientes; os irresponsáveis não vão muito longe" é mais do que verdadeira. Motocicletas são veículos fascinantes, mas que cobram alto preço dos menos experientes (e irresponsáveis). Seguir estas dicas pode facilitar seu início ao guidão e tornar seu convívio com motos harmonioso e duradouro.

**** Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do UOL**

 Comunicar erro

O conteúdo foi útil para você?



Veja também



Por que a moto ainda é a melhor opção para se deslocar no trânsito pesado



Três perguntas que você deve se fazer antes de comprar uma moto maior



Por que há tantos acidentes de moto em SP? Veja causas e possível solução



Motociclista seria o culpado pelos acidentes que ele mesmo sofre?

CARROS

MOTOS

SEU AUTOMÓVEL



Ouvir 

45 Comentários



Escreva seu comentário*

* Ao comentar você concorda com os termos de uso. Os comentários não representam a opinião do portal, a responsabilidade é do autor da mensagem. [Leia os termos de uso](#)

Todos

Mais curtidos



🕒 20/09/2017 10h27

Boa matéria com ótimas dicas, inclusive para pilotos com certa experiência. Eu acrescentaria mais uma: faça-se ser visto no trânsito, mas dirija como se não o estivessem vendo.

👍 15 | 🗨️ Responder | 🚩



bydow

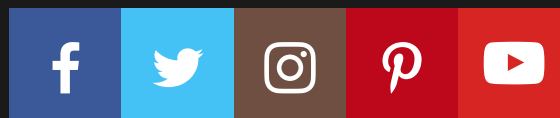
🕒 20/09/2017 07h56

Melhor opção: não compre e nem use uma moto. Estamos num país que existe um índice de segurança zero. Comprar moto é por a mão na asa do caixão. E isso vale para iniciantes e experientes. E da maneira que está o nosso caótico trânsito, as medidas indicadas são pura ficção, porque não é só o motociclista que não respeita o próximo..

👍 9 | 🗨️ Responder | Respostas (5) ▾ | 🚩

VER MAIS COMENTÁRIOS ▾

Siga UOL Carros



📄✖️ Comunicar erro